

## VISÃO DO CORREIO

# É preciso unir esforços contra a violência em casa

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na semana passada, revelou um fenômeno preocupante: a violência está migrando das ruas para dentro de casa. E se mostra muito presente no cotidiano familiar. Enquanto o país registrou uma queda de 5% no total de mortes violentas (homicídio, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e letalidade policial), com 44.127 mil ocorrências em 2024, dois delitos específicos tiveram aumento e alcançaram tristes recordes.

O primeiro dado alarmante é o feminicídio. No ano passado, 1.492 brasileiras foram assassinadas pelo fato de serem mulheres. Trata-se do recorde de óbitos registrados desde 2015, quando foi sancionada a lei do feminicídio. Mais impressionante, o Anuário da Violência indica que nada menos que 100 mil medidas protetivas foram descumpridas. Dito de outra forma: 18% dos agressores que receberam ordem da Justiça para se manterem afastados das vítimas ignoraram a determinação.

A cada dia, quatro cidadãs tiveram a vida brutalmente interrompida por covardes, com sequelas para familiares, como filhos e avós. Cada vítima de feminicídio significa uma criança desamparada, um lar desprovido, uma oportunidade de trabalho que se esvai, o sonho de uma educação digna encerrado. São muitas e profundas as marcas deixadas por essa tragédia social que desafia não

apenas as autoridades de segurança pública, mas a sociedade.

Outra calamidade no país são os indicadores de violência sexual. Em 2024, houve impressionantes 87,5 mil casos de estupro – é o maior número de registros realizados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública desde o início da série histórica, em 2011. Mais de 60% das vítimas tinham menos de 14 anos – um terço são crianças e adolescentes entre 10 e 13 anos de idade. As mulheres sofreram a violação sexual em 88% das ocorrências.

Em uma dificuldade adicional no combate a esse tipo de violência, os crimes de natureza sexual são marcados pela subnotificação. Além disso, uma parte significativa dos abusos ocorre dentro do ambiente doméstico e é praticada por um parente ou ex-parceiro íntimo.

Essa amostra de dados evidencia como Estado e sociedade precisam unir forças para combater uma chaga que atinge milhões de brasileiros. Ao poder público, é fundamental aprimorar os instrumentos de prevenção e combate aos crimes de motivação pessoal, como feminicídio e abuso sexual. Quanto à comunidade, é preciso criar redes de solidariedade e vigilância para impedir que agressores cometam suas atrocidades contra mulheres e vulneráveis. O silêncio só alimenta a sanha dos criminosos habituados a agir nas sombras.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Águas Claras 1

Achei horrível essa decisão de revogar a licença de ambulantes das ruas de Águas Claras. Não é uma cidade de rico. É um bocado de povo com apartamento financiado em 30 anos que se acha barão. Acho muito bom os feirantes daqui, com produtos gostosos e tudo mais. Ai, fica esse povo que acha que é muito rico dizendo que prejudica a “estética” da cidade. Se são tão ricos e não querem feirantes, por que não compram um imóvel no Lago Sul? O espaço público, pouco a pouco, é tomado por prédios e mais prédios. O risco não são os ambulantes. Isso é, sim, uma “limpeza” pela estética da cidade, que cada dia fica mais feia com um monte de colégio, prédios e mercados subindo a cada dia. O problema está longe de ser os ambulantes!

» **Samara Bandeira**  
Águas Claras

### Águas Claras 2

É uma decisão delicada essa revogação da licença dos ambulantes. As pessoas precisam trabalhar, e existe demanda em Águas Claras para os produtos que elas oferecem. Mas a lista de problemas também é grande: ocupam vagas de estacionamento, não pagam impostos, viram concorrência desleal para quem está nas áreas que são destinadas para o comércio, pode haver riscos à saúde. Por outro lado, há ambulantes nas outras cidades do DF. Por que proibir só em Águas Claras? Não é um assunto fácil. É preciso pensar bem para que não haja injustiças.

» **Paula Souto**  
Águas Claras

### Educação

Não falta só livro, mas também há falta de folha branca para tirar cópias de atividades, pincel e tintas para quadro branco. Já têm meses que a escola em que trabalho não consegue tintas para recarregar pincel de quadro. Estou escrevendo com pincel vermelho, pois ainda é o que dá para escrever. Daqui a alguns dias, as aulas serão só na saliva. Sem livros, sem cópias de atividades e sem pincel de quadro. Este presidente nunca me enganou, essa culpa eu não carrego.

» **Lídia Vilarinho**  
Brasília

### GPS

Além do famigerado tarifaço, o Brasil recebeu a ameaça de bloqueio de acesso ao serviço de GPS. Menos, gente. Isso seria muita pretensão, pois não seria tão simples assim. Um bloqueio desse tipo não afetaria apenas o Brasil, mas os países vizinhos também. Mille ficaria irritado com isso! Ademais, não são os EUA, mas Índia, China e Rússia têm sua constelação de satélites para GPS, e os celulares mais modernos, fabricados desde cerca de 2018, captam sinais dos satélites desses países. Assim, o Brasil precisa transformar tais ameaças em uma oportunidade, se não em um alerta, para aumentar de forma consistente seus investimentos em tecnologia aeroespacial, para garantir sua independência nesta área.

» **Marcos Paulino**  
Vicente Pires

### Chega

Todos nós brasileiros sempre ouvimos de uma família que milita na política brasileira — permita-me não nomeá-la e deixar para o leitor essa missão — gritar pelos quatro cantos do Brasil o slogan “Brasil acima de tudo”. Milhões de brasileiros foram enganados, acreditaram no falso patriotismo do clã. A família sempre demonstrou que ela estava acima do Brasil. Recentemente, vimos parte de seus integrantes trabalhar junto do governo dos Estados Unidos da América para prejudicar o Brasil. Uma vergonha. Uma traição para com a nossa nação. Mentirosos, insolentes. Dentro de seus corações, não tem “Brasil acima de tudo”; pode ter, sim, “nós acima de tudo”, inclusive do Brasil. Quando vejo políticos, pagos com o dinheiro do contribuinte, andando para baixo e para cima em busca de perdão para esses desrespeitadores da lei, pergunto-me: que representantes do povo são esses, que nada fazem pelo povo e ficam batendo perna atrás de quem não está nem aí para o Brasil. Aos que foram levados a acreditar nessa gente, conselho: parem, pensem e digam: chega. Aos nossos representantes que ganham muito e quase nada fazem, imploro: lutem por aqueles que lhes proporcionam vida boa.

» **Jeovah Ferreira**  
Taquari

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Ironia do destino: o Brasil já se chamou Estados Unidos do Brasil.**

» **Abraão F. do Nascimento**  
— Águas Claras

**Lei do retorno: quem chuta na canela recebe o troco no tornozelo.**

» **Fracicartos Diniz** — Asa Norte

**O Trump não vai receber o governo brasileiro. Ele já avisou. Será que o Lula não percebeu a presepada dele em apoiar o Irã, ficar contra Israel e xingando o Trump?**

» **Ricardo S. Silva** — Gama

**Onde estão os heróis nacionais e as nossas referências? Só temos futilidades, fake news e inconseqüências.**

» **Paccelli M. Zahler** — Sudoeste

**O tarifaço de Trump será inevitável, alertam economistas. Quem tem dúvida? Lula abriu guerra contra o dólar e, agora, abriu guerra pessoal contra o Trump!**

» **Vander Guimarães** — Brasília

**Por que será que governadores truculentos e envolvidos em escândalos desejam apoiar candidaturas dos que defendem o impeachment de ministros do STF?**

» **Henrique Vieira** — Barra da Tijuca (RJ)

**Relatório mostra deficit de professores para a educação básica. Alguém, por acaso, quer ser professor neste país, sabendo que é a classe que os governantes mais desvalorizam?**

» **Sirlei Machado** — São Paulo



**ANA DUBEUX**  
[anadubeux.correio@gmail.com](mailto:anadubeux.correio@gmail.com)

## Preta, o verdadeiro amor

Preta está livre. Não que não fosse. Mas, agora, é livre em outra dimensão. Grandiosa, é pura luz. Está segura, resguardada, viva na memória, mas brilha como nunca, como sempre. Ela, que cantou, encantou, decantou, depurou tanta coisa, agora descansou. Verbos no passado, no entanto, não dão conta do legado, da presença, da força que ainda paira por aqui, como vimos na despedida. Preta é e será sempre. Tanta inspiração, coragem, ativismo, talento. Mulher de mil faces e, ousaria dizer, mil corações. Como cabia tanta gente? Como entregar amor para tantos? Quanta palavra bonita foi dita sobre ela. Poucas pessoas no mundo deixam um inventário dessa envergadura.

Correndo enorme risco de soar repetitiva, falo ainda dela porque não há outra importância maior do que homenageá-la. Arrisco dizer que, neste Brasil moderno e atual, nunca ninguém rasgou tantos preconceitos nem ergueu tantas bandeiras como Preta Gil. Ela podia ter simplesmente se lançado à vida, ao mundo, sem qualquer compromisso público. Era direito dela. Porém, preferiu ser advogada de todos os demais, sobretudo dos oprimidos com tantas violências. Nunca se calou, sobretudo porque sentiu todo tipo de preconceito na pele.

Preta se rebelou. Elevou sua voz contra a gordofobia, o racismo, o fascismo, o machismo e a misoginia, o capacitismo, injustiças de qualquer tipo; foi

incansável a favor da população LGBT. Mais do que tudo, falou sobre e mostrou despididamente o câncer, seu tratamento, seu sofrimento, todas as implicações de uma doença tão estigmatizada. Os médicos viram crescer como nunca os exames preventivos. Preta comemorou cada vitória, cercou-se de gente amiga, renovou as esperanças muitas vezes. Isso é de uma importância fenomenal e salva vidas, muitas vidas.

Partiu com todas as bênçãos; presumo que em silêncio, baixinho, segura em muitas mãos e abraços. Como disse Amora Mautner, sua amiga desde a infância, Preta é Sol; Preta é Vida; Preta é Amor. As maiúsculas são por minha conta, porque Preta é puro suco de grandeza; é superlativa. Por isso mesmo, imortal. O amor sobrevive a tudo.

Lembro-me da música-manifesto *Vá se benzer*, em que diz: “Eu sou eu, diz aí quem é você”. É um convite a todos nós. Diz aí quem você é? Eu sou Ana. Sou a Ana de Ariel, Gabriel, Helena e Liz. Sou das minhas irmãs, dos meus pais eternos. Dos meus amigos. Sou do meu tempo e também das minhas memórias e afetos guardados. Sou do meu Nordeste e também de Brasília. Sou das minhas ideias, mesmo das ruins. Sou, afinal, do time Preta, esta que fez valer tanto a vida. Amar a vida e o semelhante sem distinção, todo dia, todo o sempre. Como disse Gilberto Gil: “Onde houver alegria e amor, haverá Preta”. Viva Preta Gil!

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)